



RELATÓRIO E CONTAS

1.º Semestre 2020

IMPRESA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social: 84.000.000 Euros
Sede: Rua Ribeiro Sanches, 65, 1200–787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Conteúdos

I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. DESTAQUES DO SEMESTRE
 - 1.1. Marcas IMPRESA
 2. ANÁLISE DAS CONTAS CONSOLIDADAS
 - 2.1. Demonstração de Resultados
 - 2.2. Fontes de Receita
 - 2.3. Endividamento
 - 2.4. Segmentos
 - 2.4.1. Televisão (SIC)
 - 2.4.2. IMPRESA Publishing
 - 2.4.3. IMPRESA Outras
 3. TÍTULOS DO GRUPO IMPRESA
 - 3.1. Ações IMPRESA
 - 3.2. Obrigações SIC 2019-2022
 4. PRÉMIOS
 5. PERSPETIVAS
- ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III. RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IV. LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

V. VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO



I.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1.º Semestre de 2020



RELATÓRIO DE GESTÃO

1.º SEMESTRE DE 2020

IMPRESA com Resultados Líquidos positivos, apesar da Covid-19

EBITDA do semestre atinge 8,347 milhões de euros

SIC é líder de audiências com share de 20,6%

Número de leitores e assinantes digitais do EXPRESSO volta a crescer

1. DESTAQUES DO SEMESTRE

A IMPRESA enaltece o profundo espírito de entrega dos seus colaboradores perante a nova realidade suscitada pela pandemia Covid-19. É em momentos como este que os nossos valores e a cultura que juntos construímos nos permitem superar os desafios com que nos defrontamos e cumprir a nossa missão.

Os **resultados líquidos semestrais da IMPRESA atingiram 0,2 M€** representando uma diminuição de 3,3 M€ face aos primeiros 6 meses do ano passado.

O **EBITDA superou os 8,3 M€** registando um decréscimo de 28% relativamente ao 1.º semestre de 2019.



Nos **primeiros 3 meses** de 2020, os **Resultados Líquidos da IMPRESA aumentaram 22%** comparativamente ao período homólogo. O **EBITDA cresceu 18%**, para 2,431 milhões de euros.

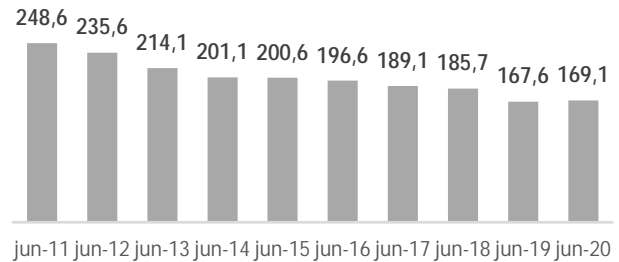
No **2.º trimestre**, os **Resultados Líquidos decresceram 76%** e o **EBITDA diminuiu 38%**, face ao mesmo período de 2019, como resultado dos efeitos da pandemia de Covid-19.



As **receitas totais do Grupo alcançaram 78,4 M€**, refletindo uma redução de 12% comparativamente ao volume de negócios da primeira metade de 2019. Deste decréscimo, 88% verificou-se no 2.º trimestre, como resultado dos efeitos da pandemia de Covid-19.

Os **custos operacionais diminuíram em 9%** em relação ao mesmo semestre de 2019.

No que concerne ao endividamento, a **dívida remunerada líquida do Grupo** aumentou 1,5 M€, em termos homólogos, tendo fechado o mês de junho de 2020 nos **169,1 M€**



1.1. Marcas IMPRESA



MEXE CONSIGO

A **SIC mantém a liderança das audiências**, com uma média de 20,6% de share e **18 programas no top 20** das preferências nacionais.

SIC generalista e temáticos, no seu conjunto, **fecharam o mês de junho em primeiro lugar**, com uma quota de mercado de 24,5%.

No desempenho semestral, **os websites da SIC** obtiveram a **média mensal mais elevada de sempre: 2.392.490 Visitantes Únicos**.

A **SIC Generalista** representa **53,2% de quota de mercado do investimento publicitário**, tendo crescido 5,4 p.p. percentuais face a 2019.

O **EXPRESSO é o jornal mais vendido em Portugal**, com uma média de **89 mil exemplares por edição**, em papel e digital, segundo os dados da APCT, de janeiro a março de 2020.

É a publicação portuguesa **líder na circulação digital paga**, com uma média de vendas de mais de **34 mil exemplares por edição**, nos primeiros 3 meses do ano.

No 2.º trimestre de 2020, o **EXPRESSO** atingiu **100 mil exemplares vendidos e uma média de 43 mil exemplares de circulação digital paga** (dados internos ainda não auditados pela APCT).

O universo de **websites da marca** conquistou o **melhor resultado semestral registado**, com uma média de **2.689.212 Visitantes Únicos mensais**.

Expresso

Liberdade para pensar.



2. ANÁLISE DAS CONTAS CONSOLIDADAS

2.1. Demonstração de Resultados

(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Receitas Totais	78 358 071	88 797 597	-11,8%
Televisão	67 275 239	75 339 324	-10,7%
Publishing	10 237 532	12 094 663	-15,4%
Infoportugal & Outras	1 014 100	1 237 076	-18,0%
Intersegmentos	-168 800	126 534	-233,4%
Custos Operacionais (1)	70 010 955	77 192 231	-9,3%
Total EBITDA	8 347 116	11 605 366	-28,1%
Margem EBITDA	10,7%	13,1%	
Televisão	8 996 180	12 459 844	-27,8%
Publishing	587 224	38 365	1430,6%
Infoportugal & Intersegmentos	-1 236 288	-892 843	-38,5%
Total EBITDA (2)	8 348 231	11 981 593	-30,3%
Margem EBITDA (2)	10,7%	13,5%	
Amortizações e Depreciações	2 730 006	2 975 328	-8,2%
EBIT	5 617 110	8 630 038	-34,9%
Margem EBIT	7,2%	9,7%	
Resultados Financeiros	-4 519 784	-3 186 221	-41,9%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	1 097 326	5 443 817	-79,8%
Provisões	186 500	171 000	9,1%
Imposto (IRC)	732 621	1 807 659	-59,5%
Resultados Líquidos	178 205	3 465 158	-94,9%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

O Grupo IMPRESA atingiu os **78,4 M€ de receitas consolidadas**, o que representa uma redução homóloga do total de proveitos em 11,8%.

Nos **custos operacionais**, sem considerar amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade em ativos não correntes, **verificou-se uma diminuição de 9,3% face a 2019**.



Conforme destacado anteriormente, o **EBITDA consolidado superou os 8,3 M€**, tendo caído 28% por comparação com o valor apurado no 1.º semestre de 2019, no qual as contas apresentaram um EBITDA de 11,6 M€

O **resultado líquido** apurado no final de junho foi positivo, atingindo **0,2 milhões de euros**.

2.2. Fontes de Receita

(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Total Receitas	78 358 071	88 797 597	-11,8%
Publicidade	47 414 003	55 466 034	-14,5%
Subscrição Canais	16 518 866	17 568 567	-6,0%
IVR	6 796 859	6 402 218	6,2%
Circulação	4 970 900	4 836 970	2,8%
Outras receitas	2 657 442	4 523 807	-41,3%

No que concerne às fontes de receita, **destaca-se o desempenho positivo dos IVR's**, com um **acréscimo de 6%** nas receitas, bem como um **aumento de 58% em margem**, relativamente a 2019.

As **receitas de publicidade** decresceram 15% em relação ao 1.º semestre de 2019, como consequência dos efeitos da pandemia de Covid-19.

Nos primeiros 6 meses de 2020, verificou-se ainda um **aumento de 3% no total das vendas de publicações**, nas versões em papel e digital.

Considerando **apenas o desempenho no 1.º trimestre de 2020**, destaca-se o **crescimento de 6%** do total das receitas de publicidade.

2.3. Endividamento

(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	Var %
Dívida financeira	171 653 819	170 462 607	0,7%
Caixa e equivalentes	2 544 723	2 853 560	-10,8%
Dívida líquida	169 109 096	167 609 048	0,9%

Detalhando os valores relativos ao endividamento, verificou-se um acréscimo da **dívida líquida inferior a 1 ponto percentual**, relativamente ao mesmo período de 2019.

Para este resultado, contribuiu o aumento em 1,2 M€ da dívida financeira, aliado ao decréscimo, do valor de Caixa e equivalentes, devido ao impacto da Covid-19 nos resultados.



2.4. Segmentos

2.4.1. Televisão (SIC)



(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Receitas	67 275 239	75 339 324	-10,7%
Publicidade	42 641 122	49 258 274	-13,4%
Subscrição Canais	16 518 866	17 568 567	-6,0%
IVR	6 796 859	6 402 218	6,2%
Outras receitas	1 318 392	2 110 264	-37,5%
Custos Operacionais (1)	58 279 059	62 879 479	-7,3%
EBITDA	8 996 180	12 459 844	-27,8%
Margem EBITDA (%)	13,4%	16,5%	
EBITDA (2)	8 997 056	12 461 236	-27,8%
Margem EBITDA (2) (%)	13,4%	16,5%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

A SIC atingiu **67,3 M€ de receitas**, refletindo uma redução de 11% comparativamente à primeira metade do ano passado.

As **receitas de publicidade ultrapassaram 42,6 M€**, representando um aumento de quota de mercado 5,4 p.p. e refletindo uma diminuição de 13%, como resultado do impacto da pandemia de Covid-19 no mercado publicitário.

No 1.º trimestre de 2020, destacou-se o desempenho positivo da SIC em todas as linhas de receitas publicitárias, com um crescimento homólogo de 9%.

As **receitas de subscrição** geradas pela distribuição dos 8 canais da SIC, via cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, decresceram 6% no 1.º semestre de 2020, para **16,5 M€**. Esta quebra deveu-se, sobretudo, à negociação de contratos com operadores internacionais.

As **receitas de IVR's** cresceram mais de 6%, ascendendo a **6,8 M€**.

A **redução de 7%** (equivalente a 4,6 M€) nos **custos operacionais** compensou, em parte, a diminuição de receitas (em 8,1 M€), resultando num **EBITDA de 9 M€**.



Audiências

A SIC terminou o 1.º semestre de 2020 a liderar no universo dos canais generalistas, alcançando uma média de 20,6% de share, em dados consolidados. Este valor foi superior em 1,3 p.p. ao período homólogo, tendo sido a SIC o único canal generalista a apresentar um acréscimo.

Os **12 programas com maior audiência** nos primeiros 6 meses do ano passaram na SIC e, dos **20 programas mais vistos do ano, 18 foram transmitidos na SIC**. A entrevista a António Costa no *Jornal da Noite* de 16 de março foi o programa mais visto do ano, com 1.893.300 telespetadores.

O programa humorístico, *Isto é Gozar Com Quem Trabalha*, apresentado por Ricardo Araújo Pereira, estreou em março a liderar com resultados históricos, tendo a edição do dia 26 de abril conquistado o lugar de 2.º programa com maior audiência em 2020.



O jogo entre o Benfica e o Shakhtar Donetsk para a *Liga Europa*, a 27 de fevereiro, e a Reportagem SIC “A Saúde da Moral”, no dia 12 de abril, foram o 3.º e 4.º programas mais vistos, respetivamente.

A *Opinião de Luís Marques Mendes*, de dia 22 de março, ocupou o 5.º lugar nas preferências, tendo registado o melhor resultado de sempre da rubrica semanal de domingo do *Jornal da Noite*.

O *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite*, bem com as rubricas semanais (*O Polígrafo*, *Casos de Polícia* e *Reportagem Especial*), a novela *Nazaré*, o programa *Júlia* e o *Fama Show* atingiram também os seus melhores resultados de sempre.

A SIC foi a estação mais vista pelos portugueses no 1.º semestre, com 18 programas no top 20 das preferências nacionais.

A SIC consolidou a liderança no **prime time**, com uma média de 24,9% de share no universo dos canais generalistas, o que representa um aumento de 4,4 p.p., face ao 1.º semestre de 2019, e a maior subida no total televisão.

Para este resultado, contribuiu o **desempenho dos produtos de ficção** transmitidos no horário nobre, nomeadamente as novelas *Nazaré*, *Terra Brava*, *A Dona do Pedaco* e *Amor de Mãe*, bem como o **entretenimento ao fim de semana**: *A Máscara*, *Isto é Gozar Com Quem Trabalha*, *A Árvore dos Desejos*, *24 Horas de Vida*, *Estamos Aqui*, *Olha Por Mim*, *Terra Nossa* e *Quem Quer Namorar com o Agricultor?*.

No **day time**, O Programa da Cristina foi líder de audiências nas manhãs dos dias úteis, enquanto o programa *Olho Baião!* dominou nas manhãs dos fins de semana.



Os programas *Júlia* e *Linha Aberta* asseguraram a preferência dos telespetadores durante as tardes.

Na **informação**, o *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite* foram os mais vistos nos 7 dias de semana. Para este sucesso contribuíram também as diferentes rubricas transmitidas, bem como o acompanhamento diário dos desenvolvimentos relativos à pandemia de Covid-19.



No seu conjunto, a **SIC generalista e os temáticos** fecharam junho a liderar, com uma **quota de mercado de 24,5%** que reflete um crescimento de 1,5 p.p., em comparação com o 1.º semestre de 2019. Nos **targets comerciais**, A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54, o universo de canais SIC foi o **mais visto com 23,8% e 24,1% de share**, respetivamente.

Os **canais por subscrição** da SIC alcançaram uma **quota de mercado de 3,9%**.

Em dados consolidados, a **SIC Notícias** obteve uma média de 2,4% de share, mantendo o **primeiro lugar dos canais de informação** e aumentando a distância do segundo canal mais visto, para 0,8 p.p.. Uma distância tão acentuada não se verificava desde 2011. Foi o canal por subscrição que mais subiu face ao período homólogo, ficando apenas atrás da SIC generalista.

A **SIC Notícias registou recordes de audiência** em vários dias dos últimos meses, em particular março e abril, como resultado do **acompanhamento dos desenvolvimentos relativos à pandemia de Covid-19**, o que comprova a preferência dos telespetadores pela informação do canal aquando da ocorrência de acontecimentos de grande impacto ou de última hora.

No que concerne aos **restantes canais temáticos**, a SIC Mulher alcançou uma quota de mercado de 0,7%, enquanto a SIC K atingiu 0,4%. SIC Radical e SIC Caras alcançaram 0,2% de share.

O agregado de **websites da marca SIC**, conseguiu, no 1.º semestre de 2020, obter a média mensal mais elevada de sempre: 2.392.490 Visitantes Únicos, de acordo com os números disponibilizados pelo *ranking* netAudience.

2.4.2. IMPRESA Publishing

Expresso

BLITZ

boa camera boamesa

TRIBUNA

(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Receitas	10 237 532	12 094 663	-15,4%
Circulação	4 970 900	4 836 970	2,8%
Publicidade	4 769 584	6 202 700	-23,1%
Produtos alternativos	113 748	231 592	-50,9%
Outras receitas	383 300	823 402	-53,4%
Custos Operacionais (1)	9 650 308	12 056 298	-20,0%
EBITDA	587 224	38 365	1430,6%
Margem EBITDA (%)	5,7%	0,3%	
EBITDA (2)	587 462	403 589	45,6%
Margem EBITDA (2) (%)	5,7%	3,3%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



A **IMPRESA Publishing** alcançou os **10,2 milhões de euros em receitas totais**, o equivalente a um decréscimo de 15%, que refletiu os efeitos da pandemia na economia portuguesa e no setor.

Detalhando por fonte, **as receitas de circulação cresceram 2,8% para 5 M€**, destacando-se, pela positiva, os proveitos relativos à **subscrição digital do EXPRESSO**, os quais **aumentaram em 41%**, em termos homólogos, representando 23% do total das receitas de circulação.

As **receitas de publicidade rondaram 4,8 M€** com uma queda de 23% quando comparadas com os valores de 2019.

A aposta **no digital** refletiu-se no peso no total das receitas de publicidade e circulação, representando atualmente **22% de proveitos da área do Publishing**.

A redução de receitas, aliada à **diminuição dos custos operacionais em 20%**, resultou num **EBITDA positivo de 0,6 M€ mais 549 mil euros** que o registado nas contas de 2019, quando ajustados os custos de reestruturação.



O **EXPRESSO** continua a ser o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de **89 mil exemplares por edição**, segundo os dados da APCT, de janeiro a março de 2020.

É ainda a **publicação portuguesa número 1 na circulação digital paga**, com uma média, de janeiro a março de 2020, de **mais de 34 mil exemplares vendidos por edição**.

Os **websites** da marca **EXPRESSO** conquistaram o melhor resultado semestral registado, com uma média de **2.689.212 Visitantes Únicos mensais**.

2.4.3. IMPRESA Outras



(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Receitas	845 299	1 363 610	-38,0%
Infoportugal	1 014 100	1 237 076	-18,0%
Intersegmentos & Outra:	-168 800	126 534	-233,4%
Custos Operacionais (1)	2 050 387	2 256 453	-9,1%
EBITDA	-1 205 088	-892 843	-35,0%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.



No que concerne às **restantes áreas de atividade do Grupo IMPRESA**, nos primeiros 6 meses de 2020, verificou-se o forte crescimento dos projetos na área de **cartografia**. Já os projetos de **fotografia aérea**, foram adiados devido à pandemia por Covid-19.

Em termos de resultados consolidados, o **EBITDA** deste segmento foi negativo, no montante de **1,2 M€**

3. TÍTULOS DO GRUPO IMPRESA

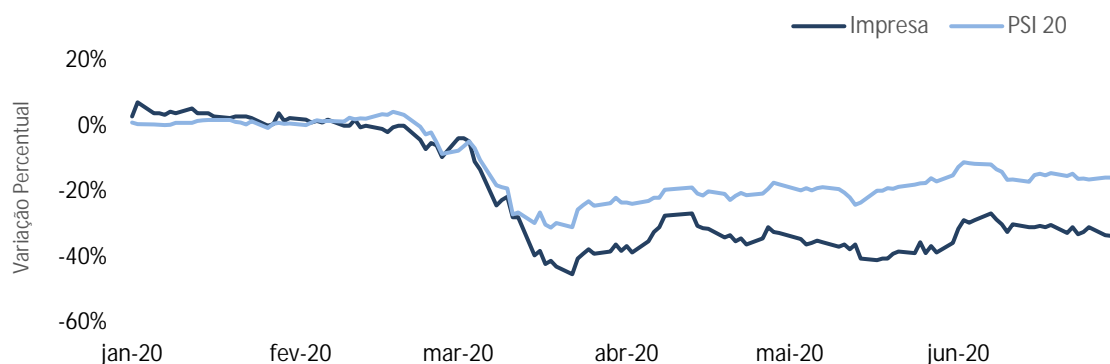
Após o arranque otimista de 2020, o desempenho dos mercados de capitais, durante a primeira metade do ano, foi incontornavelmente impactado pela pandemia de Covid-19. O aumento progressivo do número de novos contágios, bem como a aplicação de medidas de confinamento em países dos vários continentes, tiveram um forte impacto na economia global e nas principais bolsas mundiais, que, após um *sell-off* inicial generalizado, reagiram com volatilidade à incerteza quanto a possíveis desenvolvimentos.

Na Europa, o **Euro Stoxx 50** terminou o semestre com uma desvalorização de 13,6%, face ao fecho do ano anterior. O índice nacional **PSI-20** seguiu o comportamento das restantes praças europeias, tendo registado um decréscimo de 15,8%.

O índice que acompanha o setor dos media na Europa, o **Euro Stoxx Media**, fechou o mês de junho com uma queda de 14,7%.

3.1. Ações IMPRESA

Evolução da cotação da IMPRESA e do Índice PSI 20 no 1.º Semestre de 2020



Dados: Euronext



A **cotação da IMPRESA** acompanhou a tendência do mercado, terminando junho a desvalorizar 33,6%, face ao final de 2019, tendo sido registada, todavia, uma recuperação de 4,1% no 2.º trimestre.

As ações fecharam o semestre a valer 0,1395€/ação, sendo que o valor de fecho máximo, atingido nos primeiros 6 meses, foi 0,225€, alcançado no início de janeiro.

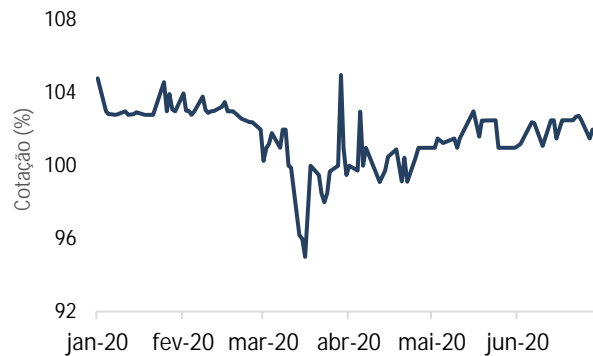
No que concerne à liquidez, os **volumes de transação** apresentaram uma diminuição de 70% face à média do período homólogo, refletindo uma média de 266.327 ações transacionadas por sessão, comparativamente à média de cerca de 873.590 ações por sessão, entre janeiro e junho de 2019.

3.2. Obrigações SIC 2019-2022

As **Obrigações SIC 2019-2022**, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon), no dia 10 de julho de 2019, terminaram o 1.º semestre de 2020 a transacionar acima do par (102%), tendo oscilado entre os 95% e os 104,99%, durante este período.

O número médio de obrigações transacionadas em cada sessão do semestre foi de 20.862.

Cotação Obrigações SIC 2019-2022



Dados: Euronext

4. PRÉMIOS

À semelhança dos anos anteriores, as marcas IMPRESA continuam a ser distinguidas pela sua qualidade. Destacam-se os seguintes prémios, atribuídos durante o primeiro semestre de 2020:

SIC

Foi atribuído à SIC o **Prémio Cinco Estrelas**, na categoria "Canal Generalista". Também Cristina Ferreira e Clara de



Sousa venceram nas categorias de Televisão e Jornalismo, respetivamente.



A SIC arrecadou ainda o **Prémio Escolha do Consumidor** na categoria "Canal Generalista", assim como a SIC Notícias, que venceu como "Canal de Informação".

No início do ano, foram 2 as reportagens da SIC distinguidas com o **Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2019**: João Faiões recebeu o



Prémio de Jornalismo pela reportagem “Nós ainda estamos aqui”, e Catarina Marques recebeu uma Menção Honrosa na mesma categoria, pela reportagem “E de nós, quem cuida?”.

A Grande Reportagem da SIC "Ensaio sobre a saúde na Guiné-Bissau", assinada por Dulce Salzedas, Rafael Homem e Luís Gonçalves, foi distinguida com o **Primeiro Prémio de Jornalismo de Direitos Humanos & Integração – Comissão Nacional da UNESCO**.

O prémio de **Melhor Trabalho Jornalístico do Clube de Jornalistas Apifarma**, na categoria foi atribuído à reportagem "No Coração do Hospital", da autoria de Catarina Marques.

Nos **Prémios de Marketing** da revista **Meios & Publicidade**, *O Programa da Cristina* e *O Polígrafo* receberam o **Prémio Prata**. A iniciativa “Tenho Cancro e Depois”, da SIC Notícias, em parceria com a Novartis, recebeu o **Prémio Bronze**.

A SIC recebeu também o **Prémio de Reputação**, atribuído pela Consultora OnStrategy.

No que respeita ao entretenimento, a SIC foi galardoada nos **Prémios Fantastic 2020**, nas seguintes categorias:

Melhor Programa de Entretenimento

Árvore dos Desejos

Melhor Apresentador

João Manzarra (*Árvore dos Desejos*)

Melhor Magazine ou Programa Cultural

À Descoberta Com...

Melhor Telenovela ou Série Diária

Nazaré

Melhor Ator Principal

José Mata (*Nazaré*)

Melhor Atriz Principal

Mariana Monteiro (*Terra Brava*)

Melhor Ator Secundário

Renato Godinho (*Terra Brava*)

Melhor Atriz Secundária

Laura Dutra (*Nazaré*)

Prémio Revelação

Guilherme Moura (*Nazaré*)

Duas novelas da SIC, produzidas pela SP Televisão, foram galardoadas na 21.ª edição do **World Media Festivals - Television & Corporate Media Awards**.

Terra Brava e *Nazaré*

venceram a **Medalha de Ouro** e a **Medalha de Prata**,

respetivamente, na categoria “Telenovela”.



EXPRESSO

O jornal EXPRESSO foi outra das marcas do Grupo IMPRESA galardoada com o **Prémio Escolha do Consumidor** e **Prémio Cinco Estrelas**, na categoria “Jornais Semanários”.

A reportagem do EXPRESSO "Pareciam foguetes de lágrimas", assinada por Raquel Moleiro, recebeu o **Primeiro Prémio de Jornalismo de Direitos Humanos & Integração – Comissão Nacional da UNESCO**.

O trabalho “Ou durmo ou morro”, da jornalista Helena Bento, foi distinguido na categoria “Jornalismo Digital” com o **Prémio Clube de Jornalistas Apifarma**.



5. PERSPETIVAS

Em cumprimento do Plano Estratégico para o triénio 2020-2022, a IMPRESA complementar­á as suas atuais atividades com o crescimento para novas plataformas, indo ao encontro de mais e novas audiências e aumentando e diversificando o seu portfólio de conteúdos.

Consciente dos novos desafios aportados pela Covid-19 ao contexto nacional e internacional, a IMPRESA permanecerá focada na geração de receitas, aumento de eficiência operacional e redução do endividamento líquido tendo em vista a progressão de resultados e o decréscimo do rácio Dívida Líquida / EBITDA.

O Grupo efetuou um levantamento dos potenciais impactos da Covid-19 na sua atividade e elaborou um plano de resposta, que contempla um plano de contingência para assegurar o regular funcionamento das suas participadas, em particular da continuidade das emissões dos diversos canais de televisão explorados pelo Grupo, bem como a atividade do jornal EXPRESSO.

Face à incerteza que esta situação ainda regista, a IMPRESA continuará a implementar procedimentos para proteger a saúde dos seus trabalhadores, a monitorizar as implicações económicas da Covid-19, e, em particular, a identificação de potenciais fontes de risco para a atividade das suas subsidiárias.

Na qualidade de maior grupo de comunicação social português, a IMPRESA, está ciente que as suas marcas, SIC e EXPRESSO, desempenham um papel particularmente importante em situações como a que vivemos, em que a informação atualizada, rigorosa e credível é imprescindível. A SIC e o EXPRESSO, nas suas diversas plataformas, assegurarão, como sempre, a sua missão de interesse público: informar a sociedade portuguesa com a independência e rigor que lhes é reconhecido e transmitir de forma clara as mensagens institucionais de relevo.

Lisboa, 24 de setembro de 2020

O Conselho de Administração,

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão



Manuel Guilherme Oliveira da Costa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

João Nuno Lopes de Castro

Ana Filipa Mendes de Magalhães Saraiva Mendes



ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO DO 1.º SEMESTRE DE 2020

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do n.º 1 do art. 246.º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do n.º 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 24 de setembro de 2020

Francisco José Pereira Pinto Balsemão
Presidente do Conselho de Administração

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão
Vogal do Conselho de Administração e Administrador Delegado

Manuel Guilherme Oliveira da Costa
Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

João Nuno Lopes de Castro
Vogal do Conselho de Administração

Ana Filipa Mendes de Magalhães Saraiva Mendes
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria



II.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.º Semestre de 2020

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		268,622,821	268,622,821
Ativos intangíveis	11	246,401	346,108
Ativos fixos tangíveis	11	40,188,087	42,114,822
Investimentos financeiros	12	4,025,240	4,457,156
Direitos de transmissão de programas	13	6,546,893	4,027,118
Clientes e contas a receber	14	738,704	-
Outros ativos não correntes	16	4,902,245	4,976,000
Ativos por impostos diferidos		1,515,301	1,693,102
Total de ativos não correntes		<u>326,785,692</u>	<u>326,237,127</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas	13	12,944,953	15,475,193
Existências	13	827,871	269,021
Clientes e contas a receber	14	25,637,099	29,541,617
Outros ativos correntes	16	5,919,475	6,721,066
Caixa e equivalentes de caixa	15	2,544,723	2,529,843
Total de ativos correntes		<u>47,874,121</u>	<u>54,536,740</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>374,659,813</u>	<u>380,773,867</u>
 <u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	17	84,000,000	84,000,000
Prémio de emissão de ações	17	36,179,272	36,179,272
Reserva legal	17	2,001,797	2,001,797
Resultados transitados e outras reservas	17	10,902,170	3,066,249
Resultado consolidado líquido do período		178,205	7,835,921
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>133,261,444</u>	<u>133,083,239</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	18	133,074,063	118,595,329
Provisões		6,911,558	7,102,625
Passivos por impostos diferidos		216,406	216,406
Fornecedores e contas a pagar	19	1,360,473	1,760,617
Total de passivos não correntes		<u>141,562,500</u>	<u>127,674,977</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	18	38,579,756	50,326,969
Fornecedores e contas a pagar	19	19,888,349	23,182,674
Passivos para imposto corrente		1,420,786	1,095,645
Outros passivos correntes	20	39,946,978	45,410,363
Total de passivos correntes		<u>99,835,869</u>	<u>120,015,651</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>241,398,369</u>	<u>247,690,628</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>374,659,813</u>	<u>380,773,867</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	6	72,669,766	82,801,558
Vendas	6	5,052,907	5,063,468
Outros proveitos operacionais		635,398	932,571
Total de proveitos operacionais		<u>78,358,071</u>	<u>88,797,597</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(32,884,770)	(36,156,698)
Fornecimentos e serviços externos	8	(16,685,188)	(19,306,698)
Custos com o pessoal		(20,081,667)	(20,946,394)
Amortizações e depreciações	11	(2,730,006)	(2,975,328)
Provisões e perdas de imparidade		(186,500)	(171,000)
Outros custos operacionais		(359,330)	(782,441)
Total de custos operacionais		<u>(72,927,461)</u>	<u>(80,338,559)</u>
Resultados operacionais		<u>5,430,610</u>	<u>8,459,038</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	9	(431,916)	3,194
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(4,087,868)	(3,189,415)
		<u>(4,519,784)</u>	<u>(3,186,221)</u>
Resultados antes de impostos		910,826	5,272,817
Impostos sobre o rendimento do período	10	(732,621)	(1,807,659)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>178,205</u>	<u>3,465,158</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:			
Básico		0.0011	0.0206
Diluído		0.0011	0.0206

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de junho de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Nota</u>	<u>Capital</u>	<u>Prémio de emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados e outras reservas</u>	<u>Resultado consolidado líquido do período</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019		84,000,000	36,179,272	2,001,797	60,378	3,139,284	125,380,731
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	17	-	-	-	3,139,284	(3,139,284)	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2019		-	-	-	-	3,465,158	3,465,158
Saldo em 30 de junho de 2019		<u>84,000,000</u>	<u>36,179,272</u>	<u>2,001,797</u>	<u>3,199,662</u>	<u>3,465,158</u>	<u>128,845,889</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2020		84,000,000	36,179,272	2,001,797	3,066,249	7,835,921	133,083,239
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	17	-	-	-	7,835,921	(7,835,921)	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2020		-	-	-	-	178,205	178,205
Saldo em 30 de junho de 2020		<u>84,000,000</u>	<u>36,179,272</u>	<u>2,001,797</u>	<u>10,902,170</u>	<u>178,205</u>	<u>133,261,444</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		76,490,375	88,325,952
Pagamentos a fornecedores		(52,266,515)	(49,687,197)
Pagamentos ao pessoal		<u>(19,009,423)</u>	<u>(20,056,976)</u>
Fluxos gerados pelas operações		5,214,437	18,581,779
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-	(852,543)
Outros (pagamentos) / recebimentos relativos à atividade operacional		<u>(1,035,103)</u>	<u>283,581</u>
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>4,179,334</u></u>	<u><u>18,012,817</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos classificados como detidos para venda	16	30,000	3,960,000
Juros e proveitos similares		<u>10,157</u>	<u>94,752</u>
		<u>40,157</u>	<u>4,054,752</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisições de participações financeiras		-	(225,000)
Ativos fixos tangíveis		(1,382,158)	(4,981,439)
Ativos intangíveis		-	-
		<u>(1,382,158)</u>	<u>(5,206,439)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>(1,342,001)</u></u>	<u><u>(1,151,687)</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		<u>11,004,979</u>	<u>1,790,000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(9,613,964)	(22,094,425)
Juros e custos similares		<u>(4,669,667)</u>	<u>(3,382,547)</u>
		<u>(14,283,631)</u>	<u>(25,476,972)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(3,278,652)</u></u>	<u><u>(23,686,972)</u></u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(441,320)	(6,825,842)
Desmobilização de depósitos bancários cativos		-	640,000
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	(2,457,145)	3,302,921
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(2,898,465)	(2,882,921)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações em papel e em formato digital.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas, foram autorizadas para publicação em 24 de setembro de 2020 pelo Conselho de Administração da Impresa.

No final do exercício de 2017, o Grupo tomou a decisão de proceder à alienação de um conjunto de títulos (portfólio de revistas) no âmbito de um processo de reposicionamento da sua atividade com enfoque primordial no audiovisual e digital. Em 2 de janeiro de 2018, foi concluído o processo de alienação dos títulos supra referidos, incluindo um conjunto de ativos e passivos relacionados, com a assinatura de um contrato no qual a Impresa Publishing procedeu à venda das publicações Activa, Caras, Caras Decoração, Courier Internacional, Exame, Exame Informática, Jornal de Letras, TeleNovelas, TV Mais, Visão, VisãoHistória e Visão Junior, à sociedade designada Trust in News, Unipessoal, Lda. Esta alienação foi realizada pelo valor nominal de 10.200.000 Euros, a receber, inicialmente, durante dois anos e meio, no âmbito da concretização do Plano Estratégico para o triénio 2017-2019, e do reposicionamento da atividade do Grupo, com um enfoque primordialmente nas componentes do audiovisual e do digital. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, as partes reviram o plano de pagamentos do montante em dívida, estendendo o mesmo até 2022 (Nota 16).

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2020, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), preparadas no cumprimento das *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, o Grupo sofreu diversos impactos na sua atividade decorrentes da pandemia de provocada pela doença Covid-19 que se tem vindo a propagar à escala mundial, e também em Portugal. O Grupo efetuou um levantamento dos impactos desta situação na sua atividade e definiu um plano de resposta, assegurando a implementação de um plano de contingência para assegurar o regular funcionamento das suas participadas, em particular da continuidade das emissões dos diversos canais de televisão explorados pelo Grupo, bem como a atividade do jornal Expresso. O impacto da pandemia no negócio do Grupo foi sentido, essencialmente, ao nível das receitas publicitárias no 2º trimestre de 2020 (Nota 8), em particular nos meses de abril e maio, começando a recuperar no final do semestre. Adicionalmente, o Grupo aderiu aos planos de moratória dos principais financiamentos bancários ao abrigo dos planos de apoio económico de combate aos impactos económico-sociais da pandemia provocada pela doença Covid-19, e contratou adicionalmente linhas de crédito de apoio às empresas ao abrigo dos mesmos planos (Nota 18). Tendo em consideração as projeções financeiras revistas do Grupo para o 2º semestre de 2020, e atendendo às projeções de tesouraria que contemplam os efeitos mencionados anteriormente, o Conselho de Administração entende que o Grupo dispõe dos recursos necessários para prosseguir as suas atividades sem necessidade de descontinuar qualquer segmento de negócio.

Na qualidade de maior grupo de comunicação social português, há que salientar a atividade das principais marcas da Impresa, a SIC e o Expresso, as quais desempenham um papel particularmente importante neste tipo de situações, em a procura de informação atualizada, rigorosa e credível ganha ainda maior preponderância. A SIC e o Expresso, nas suas diversas plataformas, continuarão a assegurar a sua missão de interesse público: a de informar a sociedade, com o rigor que lhes é reconhecido, e de transmitir, em primeira mão, as mensagens institucionais de relevo. O Grupo Impresa continuará a monitorizar as implicações económicas da pandemia provocada pela doença Covid-19, e, em particular, a identificação de potenciais fontes de risco para a atividade das suas subsidiárias.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e referidas no respetivo anexo.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, entraram em vigor ("endorsed") as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória no corrente exercício económico:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Breve descrição
Emendas a referências à Estrutura Conceptual nas Normas IFRS	01-jan-20	Corresponde a emendas em diversas normas (IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22 e SIC 32) em relação a referências à Estrutura Conceptual revista em março de 2018. A Estrutura Conceptual revista inclui definições revistas de um ativo e de um passivo e novas orientações sobre mensuração, desreconhecimento, apresentação e divulgação.
Emenda à IAS 1 e IAS 8 – Definição de material	01-jan-20	Corresponde a emendas para clarificar a definição de material na IAS 1. A definição de material na IAS 8 passa a remeter para a IAS 1. A emenda altera a definição de material em outras normas para garantir consistência. A informação é material se pela sua omissão, distorção ou ocultação seja razoavelmente esperado que influencie as decisões dos utilizadores primários das demonstrações financeiras tendo por base as demonstrações financeiras.

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2020 destas normas não teve efeitos nas demonstrações condensadas consolidadas do Grupo nessa data.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2020	2019
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Paço de Arcos	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Paço de Arcos	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("IOSS")	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 4,8% e 4,6% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, correspondente a 3.740.956 Euros e 4.068.176 Euros, respetivamente (Nota 23). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Segmento operacional:Em 30 de junho de 2020:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<u>Proveitos operacionais:</u>						
Prestações de serviços - clientes externos	66.481.736	5.153.498	1.034.532	72.669.766	-	72.669.766
Prestações de serviços - inter-segmentos	151.999	30.555	4.096.710	4.279.264	(4.279.264)	-
Vendas - clientes externos	-	5.052.907	-	5.052.907	-	5.052.907
Outros proveitos operacionais - clientes externos	605.345	571	29.482	635.398	-	635.398
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	36.159	-	5.220	41.379	(41.379)	-
Total de proveitos operacionais	67.275.239	10.237.531	5.165.944	82.678.714	(4.320.643)	78.358.071
<u>Custos operacionais:</u>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(32.164.372)	(720.398)	-	(32.884.770)	-	(32.884.770)
Fornecimentos e serviços externos	(13.222.760)	(5.012.679)	(2.739.192)	(20.974.631)	4.289.443	(16.685.188)
Custos com o pessoal	(12.743.423)	(3.890.212)	(3.448.032)	(20.081.667)	-	(20.081.667)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.003.847)	(136.661)	(615.478)	(2.755.986)	25.980	(2.730.006)
Provisões e perdas por imparidade	(171.000)	(15.500)	-	(186.500)	-	(186.500)
Outros custos operacionais	(148.502)	(27.019)	(183.809)	(359.330)	-	(359.330)
Total de custos operacionais	(60.453.904)	(9.802.469)	(6.986.511)	(77.242.884)	4.315.423	(72.927.461)
Resultados operacionais	6.821.335	435.062	(1.820.567)	5.435.830	(5.220)	5.430.610
<u>Resultados financeiros:</u>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	(431.916)	(431.916)	-	(431.916)
Outros resultados financeiros	(1.232.785)	(136.022)	(2.724.281)	(4.093.088)	5.220	(4.087.868)
	(1.232.785)	(136.022)	(3.156.197)	(4.525.004)	5.220	(4.519.784)
Resultados antes de impostos	5.588.550	299.040	(4.976.764)	910.826	-	910.826

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2019:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<u>Proveitos operacionais:</u>						
Prestações de serviços - clientes externos	74.777.000	6.899.763	1.124.795	82.801.558	-	82.801.558
Prestações de serviços - inter-segmentos	24.055	27.331	4.231.851	4.283.237	(4.283.237)	-
Vendas - clientes externos	-	5.063.468	-	5.063.468	-	5.063.468
Outros proveitos operacionais - clientes externos	502.110	104.101	326.360	932.571	-	932.571
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	36.159	-	-	36.159	(36.159)	-
Total de proveitos operacionais	<u>75.339.324</u>	<u>12.094.663</u>	<u>5.683.006</u>	<u>93.116.993</u>	<u>(4.319.396)</u>	<u>88.797.597</u>
<u>Custos operacionais:</u>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(34.965.498)	(1.191.200)	-	(36.156.698)	-	(36.156.698)
Fornecimentos e serviços externos	(15.128.501)	(5.586.105)	(2.911.488)	(23.626.094)	4.319.396	(19.306.698)
Custos com o pessoal	(12.418.160)	(5.202.970)	(3.325.264)	(20.946.394)	-	(20.946.394)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.308.240)	(85.375)	(581.713)	(2.975.328)	-	(2.975.328)
Provisões e perdas por imparidade	(171.000)	-	-	(171.000)	-	(171.000)
Outros custos operacionais	(367.320)	(76.023)	(339.098)	(782.441)	-	(782.441)
Total de custos operacionais	<u>(65.358.719)</u>	<u>(12.141.673)</u>	<u>(7.157.563)</u>	<u>(84.657.955)</u>	<u>4.319.396</u>	<u>(80.338.559)</u>
Resultados operacionais	<u>9.980.605</u>	<u>(47.010)</u>	<u>(1.474.557)</u>	<u>8.459.038</u>	<u>-</u>	<u>8.459.038</u>
<u>Resultados financeiros:</u>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	3.194	3.194	-	3.194
Outros resultados financeiros	(947.978)	(147.399)	(2.094.038)	(3.189.415)	-	(3.189.415)
	<u>(947.978)</u>	<u>(147.399)</u>	<u>(2.094.038)</u>	<u>(3.186.221)</u>	<u>-</u>	<u>(3.186.221)</u>
Resultados antes de impostos	<u>9.032.627</u>	<u>(194.409)</u>	<u>(3.565.401)</u>	<u>5.272.817</u>	<u>-</u>	<u>5.272.817</u>

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<u>Prestações de serviços:</u>		
<u>Televisão:</u>		
Publicidade	42.641.122	49.258.274
Assinaturas de canais	16.518.866	17.568.567
Multimédia	6.796.859	6.402.218
Outras	524.889	1.547.941
	<u>66.481.736</u>	<u>74.777.000</u>
<u>Publishing:</u>		
Publicidade	4.769.584	6.202.700
Outras	383.914	697.063
	<u>5.153.498</u>	<u>6.899.763</u>
<u>Outros:</u>		
Cartografia	628.145	618.907
Outras	406.387	505.888
	<u>1.034.532</u>	<u>1.124.795</u>
Total das prestações de serviços	<u>72.669.766</u>	<u>82.801.558</u>
<u>Vendas:</u>		
Publicações	4.970.900	4.836.970
Outras - publishing	82.007	226.498
Total das vendas	<u>5.052.907</u>	<u>5.063.468</u>
Total das prestações de serviços e das vendas	<u>77.722.673</u>	<u>87.865.026</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Programas exibidos	32.164.372	34.965.498
Matérias-primas consumidas	720.398	1.055.971
Mercadorias vendidas	-	135.229
	<u>32.884.770</u>	<u>36.156.698</u>

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, esta rubrica teve a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Trabalhos especializados	3.992.390	4.178.732
Comunicação	2.857.550	2.877.500
Subcontratos	2.564.274	2.810.358
Artigos para oferta (prêmios)	1.600.789	2.288.158
Conservação e reparação	2.317.520	2.271.378
Rendas e alugueres	241.509	991.942
Honorários	923.444	1.185.367
Publicidade e propaganda	698.893	906.231
Outros	1.488.820	1.797.032
	<u>16.685.188</u>	<u>19.306.698</u>

A variação verificada na rubrica “Artigos para oferta (prêmios)”, durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição dos prêmios atribuídos associados os serviços de valor acrescentado relativos a concursos com participação telefónica. Adicionalmente, a diminuição verificada na rubrica “Rendas e alugueres” está, essencialmente, relacionada com as locações de curto prazo que terminaram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, nomeadamente, os antigos estúdios da SIC.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):		
Perdas em empresas associadas	(553.889)	(64.643)
Ganhos em empresas associadas	121.973	67.837
	<u>(431.916)</u>	<u>3.194</u>
Juros e outros custos financeiros:		
Juros suportados	(4.086.915)	(3.379.004)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(11.110)	-
	<u>(4.098.025)</u>	<u>(3.379.004)</u>
Outros proveitos financeiros:		
Juros obtidos	10.157	94.752
Diferenças de câmbio favoráveis	-	94.837
	<u>10.157</u>	<u>189.589</u>
Resultados financeiros	<u>(4.519.784)</u>	<u>(3.186.221)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Vasp - Distribuição de Publicações, S.A. ("Vasp")	(553.889)	(64.643)
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	121.973	67.837
	<u>(431.916)</u>	<u>3.194</u>

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, é o seguinte:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Imposto corrente	554.820	1.823.828
Imposto diferido do exercício	177.801	(16.169)
	<u>732.621</u>	<u>1.807.659</u>

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2020 e 2019, os ativos sob direito de uso registados na rubrica ativos fixos tangíveis são de, aproximadamente, 1.674.000 Euros e 1.711.000 Euros, respetivamente, correspondendo a ativo sob direito de uso de valor bruto de aproximadamente, 2.847.000 Euros e 2.088.000 Euros, respetivamente.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 30 de junho de 2020 face a 31 de dezembro de 2019 está relacionada com o reconhecimento de perdas em empresas associadas no montante de 431.916 Euros (Nota 9).

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2020</u>		<u>31 de dezembro de 2019</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	6.546.893	3.173.227	4.027.118	5.439.902
Adiantamentos por conta de compras	557.128	9.771.726	557.128	10.035.291
	<u>7.104.021</u>	<u>12.944.953</u>	<u>4.584.246</u>	<u>15.475.193</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>6.546.893</u>	<u>12.944.953</u>	<u>4.027.118</u>	<u>15.475.193</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	681.012	-	269.021
Produtos e trabalhos em curso	-	146.859	-	-
	-	<u>827.871</u>	-	<u>269.021</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>6.546.893</u>	<u>13.772.824</u>	<u>4.027.118</u>	<u>15.744.214</u>

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
<u>Não corrente:</u>						
Clientes (a)	738.704	-	738.704	-	-	-
<u>Corrente:</u>						
Clientes	32.457.144	(9.715.765)	22.741.379	38.457.994	(10.141.146)	28.316.849
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	1.565.662	-	1.565.662	675.358	-	675.358
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	71.227	-	71.227	114.920	-	114.920
Publicidade	819.024	-	819.024	239.404	-	239.404
Outra faturação a emitir	439.807	-	439.807	195.086	-	195.086
	<u>35.352.864</u>	<u>(9.715.765)</u>	<u>25.637.099</u>	<u>39.682.762</u>	<u>(10.141.146)</u>	<u>29.541.617</u>
	<u>36.091.568</u>	<u>(9.715.765)</u>	<u>26.375.803</u>	<u>39.682.762</u>	<u>(10.141.146)</u>	<u>29.541.617</u>

(a) Em 31 de março de 2020, o Grupo acordou com a TIN um novo plano de pagamentos, com termo em maio de 2022, que engloba saldos de clientes relativos a serviços prestados pelo Grupo à TIN. Em função do novo acordo e da moratória concedida em maio de 2020 (Nota 16) o Grupo classificou parte destes saldos no ativo não corrente.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2020 e 2019 e em 31 de dezembro de 2019, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2019
Numerário	73.407	84.722	113.980
Depósitos bancários	<u>2.471.316</u>	<u>2.445.121</u>	<u>2.739.581</u>
	2.544.723	2.529.843	2.853.561
Descobertos bancários	<u>(5.443.188)</u>	<u>(4.986.988)</u>	<u>(5.736.482)</u>
	<u>(2.898.465)</u>	<u>(2.457.145)</u>	<u>(2.882.921)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

16. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor dos outros ativos correntes e não correntes tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
<u>Outros ativos não correntes:</u>		
Plano de pensões - Benefícios pós-emprego	961.810	961.810
Pagamentos antecipados	465.070	561.178
Outras contas a receber (a)	<u>3.475.365</u>	<u>3.453.012</u>
	<u>4.902.245</u>	<u>4.976.000</u>
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Adiantamentos a fornecedores	145.821	145.909
Outras contas a receber (a)	3.025.689	4.032.488
Depósito (b)	1.315.746	1.302.868
Pagamentos antecipados	1.432.220	1.226.456
Impostos	-	13.345
	<u>5.919.475</u>	<u>6.721.066</u>
	<u>10.821.720</u>	<u>11.697.066</u>

- (a) Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica de outras contas a receber inclui 4.484.481 Euros e 4.514.481 Euros, respetivamente, referentes ao montante a receber da Trust in News, S.A. ("TIN") relativamente à alienação do portfólio de revistas, o qual se encontra ao abrigo de um plano de pagamentos, assim como as contas a receber da Fantasy Day - Unipessoal, Lda. e Lemon-Entretenimento, Lda., relativos à alienação de 90% do capital da Dialectus – Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda., e 100% do capital da iPlay - Som e Imagem, Lda., respetivamente. Em 31 de março de 2020, o Grupo acordou com a TIN um novo plano de pagamentos, com termo em 2022. No segundo trimestre de 2020 a TIN solicitou uma moratória das prestações vincendas até agosto de 2020 mantendo o prazo de reembolso em maio de 2022, a qual foi concedida pelo Grupo.
- (b) Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os montantes de 1.315.746 Euros e 1.302.868 Euros, refere-se ao saldo líquido de um depósito a prazo em dólares com o contravalor de 4.018.575 Euros e 4.005.697 Euros, respetivamente, e de um contrato de financiamento, registado nesta rubrica no montante de 2.702.829 Euros em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de seis meses. O depósito a prazo encontra-se em regime de penhor financeiro como garante das responsabilidades decorrentes daquele contrato de financiamento.

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de junho de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50.31%	42,257,294	50.31%	42,257,294
Madre - SGPS, S.A.	4.47%	3,750,622	4.47%	3,750,622
Grupo BPI	3.69%	3,100,000	3.69%	3,100,000
Santander Asset Management	1.99%	1,667,558	2.43%	2,038,048
Newshold - SGPS, S.A.	2.40%	2,019,382	2.40%	2,019,382
Outros	37.15%	31,205,145	36.71%	30,834,655
	<u>100.00%</u>	<u>84,000,000</u>	<u>100.00%</u>	<u>84,000,000</u>

Prêmios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 22 de junho de 2020, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 de 4.412.400 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado em resultados transitados

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 16 de abril de 2019, o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 de 17.180.586 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado em resultados transitados.

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados.

18. EMPRÉSTIMOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2019, respeita essencialmente às amortizações dos empréstimos de médio/longo prazo anteriormente contratados e ainda à contratação de novos financiamentos, nomeadamente, linhas de apoio à economia no valor global de 4.500.000 Euros. As referidas linhas de apoio vencem juros à taxa de 1,5% indexadas à Euribor e têm maturidade em maio de 2026.

Adicionalmente, o Grupo recorreu a moratórias de crédito disponibilizadas na sequência da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19) nos empréstimos de médio/longo prazo contratados junto dos Bancos Montepio Geral, Banco BPI, Santander e Novo Banco e ainda em locações contratadas ao Bankinter e Millenium BCP, diferindo o pagamento das prestações vincendas de capital e juros a partir de março de 2020 pelo período de 12 meses.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

19. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
<u>Não corrente:</u>		
Fornecedores	1.360.473	1.760.617
<u>Corrente:</u>		
Fornecedores, conta corrente	19.086.249	22.102.125
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	<u>802.100</u>	<u>1.080.549</u>
	<u>19.888.349</u>	<u>23.182.674</u>
	<u>21.248.822</u>	<u>24.943.291</u>

20. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Adiantamentos de clientes	110.502	66.441
Acréscimos de custos	27.255.502	27.015.041
Proveitos diferidos	3.049.778	3.059.158
Estado e outros entes públicos	5.248.699	8.965.800
Outros passivos	<u>4.282.497</u>	<u>6.303.923</u>
	<u>39.946.978</u>	<u>45.410.363</u>

21. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2020, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de junho de 2020:
- Garantias prestadas pela SIC e IP à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos, no montante de, aproximadamente, 568.000 Euros;
 - Garantia prestada pela IP à Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, para um concurso público no montante de 15.696 Euros
- b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantia prestada pela SIC e IP relativas a processos laborais, no montante de 60.000 Euros;
 - Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de antigos concursos, no montante de, aproximadamente, 246.000 Euros;

Em junho de 2020, a Impresa obteve uma sentença favorável relativamente aos processos fiscais de 2008 e 2009, os quais tinham sido contestados, não tendo sido efetuada qualquer correção.

Em julho de 2020 o Tribunal da Propriedade Intelectual proferiu a sentença sobre o processo interposto pelo GDA condenando a SIC ao pagamento de, aproximadamente, 909.000 Euros relativos a direitos videográficos entre 2004 e 2016. Aquele valor encontra-se coberto por provisões registadas para o efeito. Contudo, o Grupo irá analisar, durante o segundo semestre, em detalhe a sentença proferida para decidir se se justifica a apresentação do recurso.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)22. COMPROMISSOS ASSUMIDOS22.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

Em 1987, o Grupo criou um fundo de pensões autónomo para onde foram transferidas as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas. Adicionalmente, a Impresa Publishing assume a responsabilidade solidária com as restantes empresas, no cumprimento da totalidade das obrigações, nomeadamente, do financiamento do plano de pensões

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi estimado em 3.051.443 Euros e 2.905.439 Euros, respetivamente, sendo que o valor do fundo, a essas datas, ascendia a 4.013.253 Euros e 4.039.136 Euros, respetivamente (Nota 16). O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo no semestre findo em 30 de junho de 2020.

22.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de junho de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Ano de disponibilidade dos títulos				Ano de disponibilidade dos títulos			
	2020	2021	2022 e seguintes	Total	2020	2021	2022 e seguintes	Total
Entretenimento	5.653.898	2.100.000	-	7.753.898	6.919.871	2.100.000	-	9.019.871
Filmes	282.149	118.210	-	400.359	424.968	25.000	-	449.968
Formato	34.600	-	-	34.600	29.990	-	-	29.990
Novelas	7.930.201	-	-	7.930.201	9.807.436	-	-	9.807.436
Infantis	65.235	-	-	65.235	438.904	11.838	-	450.742
Documentários	159.702	365.000	1.050	525.752	292.094	365.000	-	657.094
Séries	76.961	2.155	-	79.117	468.086	-	-	468.086
Desporto	1.226.667	-	-	1.226.667	1.543.333	-	-	1.543.333
Outros	132.990	-	-	132.990	67.365	-	-	67.365
	<u>15.562.404</u>	<u>2.585.365</u>	<u>1.050</u>	<u>18.148.818</u>	<u>19.992.048</u>	<u>2.501.838</u>	<u>-</u>	<u>22.493.885</u>

Natureza	30 de junho de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Ano limite para exibição dos títulos				Ano limite para exibição dos títulos			
	2020	2021	2022 e seguintes	Total	2020	2021	2022 e seguintes	Total
Entretenimento	2.599.903	2.178.812	2.975.183	7.753.898	4.646.796	3.627.988	745.088	9.019.871
Filmes	6.000	43.782	350.577	400.359	3.400	303.010	143.558	449.968
Formato	-	1.045	33.555	34.600	-	3.210	26.780	29.990
Novelas	-	5.100.735	2.829.466	7.930.201	43.258	2.184.178	7.580.000	9.807.436
Infantis	-	39.538	25.697	65.235	-	350.943	99.798	450.742
Documentários	79.596	425.596	20.560	525.752	245.317	378.887	32.890	657.094
Séries	43.986	-	35.130	79.117	833	213.648	253.604	468.085
Desporto	-	1.226.667	-	1,226.667	10.000	1.533.333	-	1,543.333
Eventos	2.402	73.139	57.450	132.990	27.865	-	39.500	67.365
	<u>2.731.887</u>	<u>9.089.312</u>	<u>6.327.619</u>	<u>18.148.818</u>	<u>4.977.469</u>	<u>8.595.197</u>	<u>8.921.218</u>	<u>22.493.885</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)22.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 287.427 Euros e 509.865 Euros, respetivamente.

23. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2020, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>				
Impreger	-	-	18.450	-
Grupo BPI	1.791.077	1.323.126	-	58.663.437
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	121.565	4.188.597	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	748.239	22.951	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	8.138	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	91.798	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	218	-
Exjogos - Jogos e Passatempos, Lda. ("Exjogos")	-	-	1.476	-
<u>Outras:</u>				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	165.723	-
	<u>1.791.077</u>	<u>2.192.930</u>	<u>4.497.350</u>	<u>58.663.437</u>

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	36.900	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	932.661	131.002	10.157
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	6.849.047	-	-	176.958	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	95.871	-	-	3.740.956	-
Vasp Premium	17.953	-	-	-	-
Lusa	178.554	-	-	-	-
DPS	1.009	-	-	-	-
Exjogos	4.995	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	293.727	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	172.895	-	-	5.324	-
	<u>7.357.223</u>	<u>293.727</u>	<u>932.661</u>	<u>4.054.240</u>	<u>10.157</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Acionistas:				
Grupo BPI	1.585.919	1.328.903	-	54.800.000
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.) (b)	-	133.325	7.855.250	-
Associadas:				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	741.609	59.975	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	11.264	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	4.957	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	108.696	-
DPS-Digital Printing Services, Lda	-	-	819	-
Outras:				
Pessoal-chave da gerência (a)	-	-	366.000	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	165.723	-
	<u>1.585.919</u>	<u>2.203.837</u>	<u>8.572.684</u>	<u>54.800.000</u>

Em 30 de junho de 2019, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Acionistas:					
Impreger	36.900	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.402.507	131.002	22.199
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	9.994.781	-	-	339.650	-
Associadas:					
Vasp (Nota 5)	96.226	-	-	4.068.176	-
Vasp Premium	32.112	-	-	-	-
Vasp TMK	1.600	-	-	-	-
Lusa	154.163	-	-	-	-
DPS	1.344	-	-	-	-
Outras:					
Conselho de Administração	-	311.728	-	-	-
Compta	-	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	-	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	191.465	-	-	12	-
	<u>10.508.591</u>	<u>311.728</u>	<u>1.402.507</u>	<u>4.538.840</u>	<u>22.199</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o Grupo adotou um novo regulamento interno relativo à definição de partes relacionadas, atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, que passou a considerar "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração e Comissão

Executiva Conjunta, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas por estes órgãos. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, as transações com o Conselho de Administração e Comissão executiva correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 39.587 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em julho de 2020 o Tribunal da Propriedade Intelectual proferiu a sentença sobre o processo interposto pelo GDA condenando a SIC ao pagamento de, aproximadamente, 909.000 Euros relativos a direitos videográficos entre 2004 e 2016. Aquele valor encontra-se coberto por provisões registadas para o efeito. Contudo, o Grupo irá analisar, durante o segundo semestre, em detalhe a sentença proferida para decidir se se justifica a apresentação do recurso (Nota 21).

Adicionalmente, em julho de 2020 a Cristina Ferreira decidiu cessar unilateralmente a sua ligação à SIC, colocando termo ao contrato que a vinculava até 30 de novembro de 2022. A SIC informou ainda que reserva todos os seus direitos em face desta situação.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



III.

**RELATÓRIO DE REVISÃO
LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

1.º Semestre de 2020

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Impresa) e suas subsidiárias (Grupo), que compreendem a demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2020 (que evidencia um total de 374 659 813 euros e um total de capital próprio de 133 261 444 euros, incluindo um resultado líquido de 178 205 euros), a demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado e a demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o anexo condensado às demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não

expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA em 30 de junho de 2020 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Ênfase

Sem modificar a nossa conclusão, conforme descrito na Nota 2 do anexo, o Grupo sofreu diversos impactos na sua atividade decorrentes da pandemia provocada pela doença Covid-19 que se tem vindo a propagar à escala mundial e também em Portugal. O Grupo efetuou um levantamento dos impactos desta situação na sua atividade e definiu um plano de resposta, assegurando a implementação de um plano de contingência para assegurar o regular funcionamento das suas participadas, em particular da continuidade das emissões dos diversos canais de televisão explorados pelo Grupo, bem como a atividade do jornal Expresso. O impacto da pandemia no negócio do Grupo foi sentido, essencialmente, ao nível das receitas publicitárias no 2.º trimestre de 2020, em particular nos meses de abril e maio, começando a recuperar no final do semestre. Adicionalmente, o Grupo aderiu aos planos de moratória dos principais financiamentos bancários ao abrigo dos planos de apoio económico de combate aos impactos económico-sociais da pandemia provocada pela doença Covid-19, e contratou adicionalmente linhas de crédito de apoio às empresas ao abrigo dos mesmos planos. Tendo em consideração as projeções financeiras revistas do Grupo para o 2.º semestre de 2020, e atendendo às projeções de tesouraria que contemplam os efeitos mencionados anteriormente, o Conselho de Administração entende que o Grupo dispõe dos recursos necessários para prosseguir as suas atividades sem necessidade de descontinuar qualquer segmento de negócio.

Lisboa, 28 de setembro de 2020



Rui Lourenço Helena, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.



IV.

**LISTA DE TITULARES COM
PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS**

30.06.2020



LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART. 9.º

DO REGULAMENTO N.º 05/2008 DA C.M.V.M.

(Com referência a 30.06.2020)

Titular c/ participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
IMPREGER - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.		
* Diretamente (a)	84.514.588	50,306%
* Através do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	1,500%
* Através do Vice-Presidente do Conselho de Administração Engº Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0,005%
* Através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Flores de Andrade	160	0,000%
Total Imputavel	87.042.994	51,811%
(a) – A IMPREGER– Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detida maioritariamente pela BALSEGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., na qual 99,99% dos direitos de voto são imputáveis ao Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão.		
Madre Entretenimento SGPS, Unipessoal, Lda.		
* Diretamente (a)	7.501.243	4,465%
Total Imputavel	7.501.243	4,465%
(a) – A Madre Entretenimento SGPS, Unipessoal, Lda. é detida pela Madre – Empreendimentos Turísticos, S.A., que por sua vez é detida pelo Sr. António da Silva Parente e, maioritariamente, pela Universal Management Foundation. A Universal Management Foundation é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os direitos de voto lhe são igualmente imputáveis.		
BANCO BPI, S.A.		
* Diretamente	6.200.000	3,690%
Total Imputavel	6.200.000	3,690%
Newshold - S.G.P.S.		
* Diretamente (a)	4.038.764	2,404%
Total Imputavel	4.038.764	2,404%
(a) – A Newshold – S.G.P.S., SA é detida em 91,25% pela Pineview Overseas, SA, pelo que os referidos direitos de voto lhe são igualmente imputáveis.		



V.

VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS
POR ÓRGÃOS DE
ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

30.06.2020



VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

(Ações e obrigações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade com referência a 30.06.2020)

Indicação sobre ações IMPRESA:

Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização	Ações			
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.20
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	5.100	0	0	5.100
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Manuel Guilherme Oliveira e Costa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0
Ana Filipa Mendes Magalhães Saraiva Mendes	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente do Conselho de Administração) – Detinha 2.520.000 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., na qual exerce o cargo de Presidente do Conselho de Administração e que é acionista maioritária da IMPRESA, detinha 84.514.588 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, não tendo havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha inalterada em 30.06.20. A IMPREGER é detida maioritariamente pela BALSEGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., na qual 99,99% dos direitos de voto são imputáveis ao Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão.

Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, esposa do Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão, detinha 868 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Administrador Delegado) – Detinha 5.100 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Detinha 8.246 ações da IMPRESA, em 31.12.19, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., de que é Administrador, detinha, em 31.12.19, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantinha igual em 30.06.20.

Manuel Guilherme Oliveira e Costa (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

João Nuno Lopes de Castro (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Ana Filipa Mendes Magalhães Saraiva Mendes (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.



Revisor Oficial de Contas	Ações			
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.20
BDO & Associados, SROC, Lda.	0	0	0	0
Pedro Aleixo Dias (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0

Indicação sobre Obrigações SIC 2019-2022:

Em 2019, a SIC – Sociedade Independente de Comunicação, S.A., subsidiária detida a 100% pela IMPRESA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., procedeu à emissão e admissão à negociação de 1.700.000 obrigações, no valor nominal global de €51.000.000, com maturidade em 11 de julho de 2022.

Membros do Órgãos de Administração e Fiscalização da IMPRESA	Obrigações SIC 2019-2022*			
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.20
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	100	0	0	100
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	0	0	0	0
Manuel Guilherme Oliveira e Costa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0
Ana Filipa Mendes Magalhães Saraiva Mendes	0	0	0	0

*Valor nominal unitário de 30€

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente do Conselho de Administração) – Detinha, em 31.12.2019, 100 Obrigações SIC 2019-2022, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação durante o 1.º Semestre de 2020, se mantém igual em 30.06.20.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Administrador Delegado) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Manuel Guilherme Oliveira e Costa (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

João Nuno Lopes de Castro (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.

Ana Filipa Mendes Magalhães Saraiva Mendes (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1.º Semestre de 2020.



Revisor Oficial de Contas da IMPRESA	Obrigações SIC 2019-2022*			Detidas em 30.06.20
	Detidas em 31.12.19	Adquiridas	Transmitidas	
BDO & Associados, SROC, Lda.	0	0	0	0
Pedro Aleixo Dias (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0

*Valor nominal unitário de 30€